

- [Início](#)
- [Programas](#)
- [Rubricas](#)
- [Notícias](#)
- [Podcast](#)
- [Agenda](#)



Leiria – Instituto Politécnico lidera projecto europeu

Desenvolver produtos inovadores com recurso a algas invasoras é o objectivo

Pombal 97 fm / Sociedade – Um projecto inovador, que pretende “desenvolver produtos inovadores com recurso a algas invasoras”, é liderado pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Trata-se de um projecto europeu que “pretende transformar uma actual ameaça dos oceanos, as algas invasoras, numa oportunidade”, com os produtos alimentares, as rações, os novos medicamentos e os cosméticos a serem considerados como “algumas das inovações desenvolvidas com recurso a estas algas”.

O MARE-IPL, unidade de I&D do Politécnico leiriense, é o responsável pela liderança do projecto “AMALIA” (Algae-to-Market Lab Ideas), no qual estão envolvidas instituições de Portugal, Espanha, Áustria e Holanda.

O projecto visa “valorizar as algas do noroeste da Península Ibérica e criar produtos alimentares inovadores, rações com potencial para estimular o sistema imunitário de peixes e camarões em aquacultura, extractos para a indústria cosmética e novos medicamentos com acção anti-tumoral, por exemplo”.

Visando monitorizar o aparecimento destas algas invasoras, “avançados sistemas e soluções de engenharia e recolha de imagem serão integrados num sistema subaquático, que dará informações, em tempo real, sobre o aparecimento e quantidades de alga permitindo, assim, espoletar mecanismos de recolha das algas para a indústria, antes que imponham danos no ambiente marinho”, revela o IPL.

“AMALIA” é um dos quatro projectos financiados pela Comissão Europeia, no âmbito do mecanismo “Blue Labs”, e é justificado pelo crescente aparecimento de espécies de algas marinhas exóticas, “que têm causado problemas ecológicos e económicos consideráveis”, explica Marco Lemos, coordenador do MARE-IPL.

Para o investigador, “estas ameaças podem, no entanto, ser encaradas como oportunidades e aproveitadas tendo em conta o seu potencial industrial, e a presença de compostos com grande potencial de uso na indústria alimentar, rações, farmacêutica e cosmética”.

Marco Lemos conclui com a indicação de que, deste modo, “ao mesmo tempo que se gera valor e contribui para a economia, porque é um produto com potencial para o mercado europeu e de exportação para o mercado asiático, a exploração e extração destas algas pode contribuir para o seu controlo efectivo, o que tem um impacto positivo para a melhoria da qualidade dos oceanos”.

(Texto escrito com a antiga grafia)

Data: 2017-02-26 | **Categoria:** Notícias

- [Historial](#)
- [Estatuto Editorial](#)
- [Responsáveis](#)
- [Contactos](#)

97FM - Pombal **VERTICE**